

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
**UNIDADE UNIVERSITÁRIA LITORAL NORTE**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA: LICENCIATURA**

**AMANDA LESSA DE SOUZA**

**TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO:** uma reflexão sobre a formação do pedagogo  
a partir do Projeto Pedagógico de Curso - PPC

**OSÓRIO**

**2023**

**AMANDA LESSA DE SOUZA**

**TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO:** uma reflexão sobre a formação do pedagogo  
a partir do Projeto Pedagógico de Curso - PPC

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Helenara Machado de Souza

**OSÓRIO**

**2023**

## Catalogação de Publicação na Fonte

S729t Souza, Amanda Lessa de.

Tecnologia e educação: uma reflexão sobre a formação do pedagogo a partir do Projeto Pedagógico do curso - PPC. / Amanda Lessa de Souza. – Osório, 2023.

72 f.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Helenara Machado de Souza

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Licenciatura em pedagogia, Unidade em Osório, 2023.

1. Educação. 2. Tecnologias. 3. Formação do professor. I. Souza, Helenara Machado de. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Bibliotecas Uergs.

**AMANDA LESSA DE SOUZA**

**TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: uma reflexão sobre a formação do pedagogo  
a partir do Projeto Pedagógico de Curso - PPC**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como  
requisito parcial para obtenção do título de  
Licenciado em Pedagogia na Universidade Estadual  
do Rio Grande do Sul.

Aprovado em...../...../.....

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Helenara Machado de Souza  
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Uergs

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Jussara Navarini  
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Uergs

---

Prof. Me. Fabrício Soares  
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Uergs

**OSÓRIO**

**2023**

Dedico a minha família, que desde sempre me apoiou nesta jornada, e a todas as pessoas que fizeram parte da minha trajetória acadêmica.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus pais, minha irmã e minha cunhada, pelo apoio e incentivo ao longo deste trabalho.

Aos meus professores, pelo saber compartilhado.

À minha orientadora, professora Helenara Machado de Souza, que sempre se mostrou empenhada e disposta a me auxiliar e contribuir com a elaboração deste trabalho.

As minhas colegas e amigas que conheci ao longo destes anos e que estiveram comigo nesta caminhada.

“Não há desenvolvimento sem inovação tecnológica e não há inovação sem pesquisa, sem educação, sem escola. (GADOTTI, 2009, p. 55)”.

## RESUMO

Dentre os campos em que atua na prática educativa como profissional da educação, no trabalho docente, o pedagogo desempenha um papel importante na formação da criança, pois media seus primeiros contatos com o sistema de ensino escolar desde a Educação Infantil até os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Sendo assim o principal agente no desenvolvimento das aprendizagens desta etapa, as quais serão a base para a formação acadêmica e social das crianças. Com o avanço das tecnologias digitais na sociedade contemporânea as crianças também estão imersas nos ambientes virtuais constituindo suas identidades através de elementos que surgem na relação com a cultura digital. Diante das transformações sociais ocasionadas pelas tecnologias digitais, no campo da educação o pedagogo tem o desafio de repensar sua prática pedagógica para atender a essas novas demandas, o que torna importante que ele se aproprie e explore as potencialidades desses recursos durante sua formação. Diante deste contexto, considerou-se relevante desenvolver uma pesquisa visando responder ao questionamento: “como a relação entre as Tecnologias e a Educação é abordada na formação do pedagogo, na perspectiva do Projeto Pedagógico de Curso - PPC?”. Considerando que serão analisados Projetos Pedagógicos de Cursos identificou-se como metodologia de pesquisa mais adequada a pesquisa documental, segundo Marconi e Lakatos (2003). Estas podem ser feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois”. E como instrumento de coleta de dados uma ficha avaliativa, que possibilitará identificar nos PPCs analisados elementos relacionados à temática deste estudo. Acredita-se que refletir sobre a abordagem dada ao uso das tecnologias na educação, nos PPCs dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia, possibilitou compreender como esta temática é proposta durante a formação do pedagogo.

**Palavras-chave:** Tecnologias. Educação. Formação do professor.



## RESUMEN

Entre los campos en que actúa en la práctica educativa como profesional de la educación, en el trabajo docente, el pedagogo desempeña un papel importante en la formación del niño, ya que media en sus primeros contactos con el sistema educativo escolar desde la educación infantil hasta los primeros años de la educación primaria. Por lo tanto, es el principal agente en el desarrollo de los aprendizajes de esta etapa, que serán la base para la formación académica y social de los niños. Con el avance de las tecnologías digitales en la sociedad contemporánea, los niños también están inmersos en entornos virtuales, construyendo sus identidades a través de elementos que surgen en relación con la cultura digital. Ante las transformaciones sociales ocasionadas por las tecnologías digitales, en el campo de la educación, el pedagogo tiene el desafío de repensar su práctica pedagógica para atender estas nuevas demandas, lo que hace importante que se apropie y explore las potencialidades de estos recursos durante su formación. En este contexto, se consideró relevante desarrollar una investigación para responder a la pregunta: "¿cómo se aborda la relación entre las tecnologías y la educación en la formación del pedagogo, desde la perspectiva del Proyecto Pedagógico de Curso - PPC?". Considerando que se analizarán los Proyectos Pedagógicos de los Cursos, se identificó como metodología de investigación más adecuada la investigación documental, según Marconi y Lakatos (2003, p. 174): "la característica de la investigación documental es que la fuente de recopilación de datos se limita a documentos, escritos o no, constituyendo lo que se denomina fuentes primarias. Estas pueden hacerse en el momento en que ocurre el hecho o fenómeno, o después". Y como instrumento de recopilación de datos, se utilizará una ficha de evaluación, que permitirá identificar en los PPC analizados elementos relacionados con la temática de este estudio. Se cree que reflexionar sobre el enfoque dado al uso de las tecnologías en la educación en los PPC de los Cursos de Licenciatura en Pedagogía activado comprender cómo se propone esta temática durante la formación del pedagogo.

**Palabras clave:** Tecnologías, Educación, Formación del profesor.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

DCN's – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

TIC's – Tecnologias de Informação e Comunicação

TDIC – Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

Uergs – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 01 - Total de disciplinas ofertadas .....	26
Tabela 02 - Número de disciplinas referentes ao uso das tecnologias .....	27
Tabela 03 - Nome das disciplinas, carga horária e caráter .....	28

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	12
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	14
2.1 O PROCESSO HISTÓRICO DA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO.....	14
2.2 A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO PARA O USO DAS TECNOLOGIAS: O QUE INDICAM PESQUISAS JÁ REALIZADAS .....	17
2.3 TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO .....	20
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	23
3.1 TIPO DE PESQUISA .....	23
3.2 OBJETO DA PESQUISA .....	23
3.3 INSTRUMENTO E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	23
3.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS .....	23
3.5 PROCEDIMENTOS ÉTICOS.....	24
3.6 RISCOS E BENEFÍCIOS.....	24
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	25
4.1 ANÁLISE DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO .....	25
<b>5 CONCLUSÃO</b> .....	31
<b>APÊNDICES</b> .....	35

## 1 INTRODUÇÃO

Dentre os campos em que atua na prática educativa como profissional da educação, no trabalho docente, o pedagogo desempenha um papel importante na formação da criança, pois media seus primeiros contatos com o sistema de ensino escolar desde a Educação Infantil até os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Sendo assim, é o principal agente no desenvolvimento das aprendizagens desta etapa, as quais serão a base para a formação acadêmica e social das crianças.

Com o avanço das tecnologias digitais na sociedade contemporânea as crianças também estão imersas nos ambientes virtuais constituindo suas identidades através de elementos que surgem na relação com a cultura digital. Diante das transformações sociais ocasionadas pelas tecnologias digitais, no campo da educação o pedagogo tem o desafio de repensar sua prática pedagógica para atender a essas novas demandas, o que torna importante que ele se aproprie e explore as potencialidades desses recursos durante sua formação.

Diante deste contexto, considerou-se relevante desenvolver uma pesquisa visando responder ao questionamento: como a relação entre as Tecnologias e a Educação é abordada na formação do pedagogo, na perspectiva do Projeto Pedagógico de Curso - PPC?

Para responder este problema de pesquisa tem-se como objetivo geral: Analisar como o uso das tecnologias é proposto na formação do pedagogo, conforme indicação do Projeto Pedagógico de Curso - PPC. E como objetivos específicos: Estudar sobre o processo histórico que resultou no que hoje é proposto pela legislação para a formação do pedagogo; investigar sobre as possibilidades do uso das tecnologias digitais como recurso pedagógico; verificar como a formação do pedagogo para o uso das tecnologias é proposta em estudos já realizados.

O interesse por essa temática surgiu a partir do contexto escolar, durante a pandemia de COVID 19, onde, por conta do distanciamento social, as aulas aconteceram de forma remota, tendo a tecnologia como ferramenta que possibilitou que a educação não fosse paralisada totalmente. Neste sentido, observou-se os anseios e dificuldades dos professores em dominar as tecnologias e adaptar suas práticas pedagógicas até mesmo como forma de interação com os alunos.

Dessa forma, considera-se relevante esta pesquisa, pois contribui para reflexões em relação a formação de professores para o uso das tecnologias digitais, tendo em vista a importância dos docentes estarem aptos para a utilização destes recursos. Além das

contribuições que as ferramentas tecnológicas podem trazer quando utilizado de maneira pedagógica no ambiente educacional, fazendo da escola uma extensão do mundo em que os educandos estão inseridos, facilitando o desenvolvimento das aprendizagens e contribuindo na formação de cidadãos capazes de enfrentar os desafios e se posicionar diante do mundo tecnológico.

Este trabalho está estruturado em capítulos, no qual apresenta no segundo capítulo o referencial teórico que versa sobre “O processo histórico da formação do pedagogo”, “A formação do pedagogo para o uso das tecnologias: o que indicam pesquisas já realizadas” e “Tecnologias digitais e educação”. No terceiro capítulo, apresenta a metodologia da pesquisa desenvolvida, no quarto capítulo os resultados e discussões e por fim são apresentadas as conclusões.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, é apresentado o embasamento teórico relacionado aos objetivos do estudo realizado, perpassando pela história da formação do pedagogo, que abrange as leis e documentos que normatizam e regulamentam este processo, bem como a formação do pedagogo para o uso das tecnologias e suas possibilidades como recurso pedagógico.

### 2.1 O PROCESSO HISTÓRICO DA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

A formação de professores no Brasil, em particular aqueles que lecionam no Anos Iniciais do Ensino Fundamental, teve início a partir do Curso Normal. Fundada em 1874, no Rio de Janeiro. A primeira Escola Normal particular e gratuita, tinha como finalidade capacitar para o magistério de instrução primária. Em 1880, instalou-se no Colégio Amazonense Dom Pedro II a Escola Normal pública, com o propósito de formar professores primários de 1º e 2º graus, tendo em seu programa a inclusão da cadeira de Pedagogia. De acordo com Brzezinski (1996) a Escola Normal foi o local formal e obrigatório de formação de professores até 1930, quando ocorreu a criação dos Institutos de educação no país.

Esta nova fase, sob inspiração do ideário da Escola Nova, teve como principais iniciativas o Instituto de Educação do Distrito Federal, concebido e implantado por Anísio Teixeira em 1932 e dirigido por Lourenço Filho; e o Instituto de Educação de São Paulo, implantado em 1933 por Fernando de Azevedo, posteriormente incorporadas à Universidade de São Paulo, fundada em 1934, e à Universidade do Distrito Federal, criada em 1935 (SAVIANI, 2009). No entanto, em 1937 é criada a Universidade do Brasil onde é estabelecida por meio do Decreto-Lei nº. 1.190 de 4 de abril de 1939 a Faculdade Nacional de Filosofia, dividida nas seções de Filosofia, Ciências, Letras e Pedagogia, e uma seção complementar, a Didática.

Trata-se então do marco legal da criação de um curso específico de Pedagogia. Essa primeira regulamentação de acordo com Saviani (2007, p. 118) “[...] concebeu um currículo que formaria o bacharel em pedagogia entendido como o técnico em educação que, ao cursar Didática Geral e Especial, se licenciaria como professor”. Conforme o Decreto o bacharel era formado em três anos e o licenciado em Pedagogia, no Curso de Didática, com duração de um ano.

Essa estrutura prevaleceu até 1961, quando foi sancionada a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 4024, dando origem ao Parecer 251/62, do Conselho Federal de Educação. O referido Parecer reitera o formato conhecido como 3 + 1, dos Cursos de Licenciatura estabelecido no Decreto nº 1.190/1939, mas modifica os conteúdos mínimos para a Pedagogia - Bacharelado e licenciatura.

O curso de pedagogia permaneceu desta forma até 1969, quando foi reorganizado a partir do Parecer do Conselho Federal de Educação nº 252/69. Com base na ideia de “formar o especialista no professor”, a legislação determinou que o graduado no curso de Pedagogia recebesse o título de licenciado, pondo fim a fragmentação entre bacharelado e licenciatura (LIBÂNEO, 2022). Este Parecer vigorou até a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a qual normatiza em seu Art. 62 que:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal (BRASIL, 1996).

E complementa em seu Art.64 que a Pedagogia tem uma atuação que vai além do ensino, abrangendo funções como “administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica”, além de nível de pós-graduação. Neste viés, a Resolução do Conselho Nacional de Educação, nº 1, de 15 de maio de 2006, que estabelece as diretrizes nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, regulamenta em nível nacional, pela quarta vez a finalidade do curso, conforme seu Artigo 2º:

As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (BRASIL, 2006, p. 1).

Ainda de acordo com as diretrizes curriculares, o curso de Pedagogia oferece formação para o exercício da docência, para a produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional, bem como para a gestão dos processos educativos escolares e não escolares, como pode-se observar em seu Artigo 5º, Inciso IV: o egresso do Curso de Pedagogia deverá estar apto a "trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção



da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo" (Ibid., p. 2).

No ano de 2015, aprovada pelo Conselho Nacional de Educação institui-se uma nova legislação para a formação de professores por meio da Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Define em seu texto legal os “[...] princípios, fundamentos, dinâmica formativa e procedimentos a serem observados nas políticas, na gestão e nos programas e cursos de formação, bem como no planejamento, nos processos de avaliação e de regulação das instituições de educação que as ofertam" (BRASIL, 2015).

Quanto à estrutura e ao currículo, fixou-se a carga horária mínima de efetivo trabalho acadêmico de 3.200 horas distribuídas ao longo, de no mínimo 8 semestres; 400 horas de estágio curricular obrigatório, 400 horas de prática como componente curricular, pelo menos 2.200 horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos definidos na presente Resolução e 200 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes (BRASIL, 2015). Conforme as novas disposições legais, não há alterações nas finalidades do Curso de Pedagogia, mantendo-se o disposto na Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006.

Recentemente, mediante a Resolução CNE/CP nº 2 de 20 dezembro de 2019, define-se as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a formação inicial de professores da Educação Básica – BNC-Formação. Este ato revoga a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015 e exige em seu texto legal, que os cursos de licenciatura adaptem os currículos à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Quanto ao Curso de Pedagogia, a Resolução em questão trouxe alterações significativas em relação a Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006, que previa a formação do pedagogo generalista.

Em relação a carga horária dos Cursos de licenciatura, incluindo a Pedagogia, a Resolução CNE/CP nº 2, de 2019 determina que:

Art. 11. A referida carga horária dos cursos de licenciatura deve ter a seguinte distribuição: I - Grupo I: 800 (oitocentas) horas, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais. II - Grupo II: 1.600 (mil e seiscentas) horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para

o domínio pedagógico desses conteúdos III - Grupo III: 800 (oitocentas) horas, prática pedagógica (BRASIL, 2019).

No Art. 13 dispõe sobre a organização do curso de Pedagogia, na qual a carga horária de 1.600 horas deve efetivar-se do 2º ao 4º ano, destinados à “I - formação de professores multidisciplinares da Educação Infantil; II - formação de professores multidisciplinares dos anos iniciais do Ensino Fundamental”. Em seu Art. 22, estabelece que a formação para atuar em Administração, Planejamento, Inspeção, Supervisão e Orientação Educacional para a Educação Básica, nos termos do art. 64 da LDB pode ainda realizar-se nos cursos de graduação em Pedagogia, contudo, é necessário aprofundamento de estudos de 400 horas, aumentando assim, a carga horária mínima para 3.600 horas.

Diante deste contexto, é possível compreender que a formação do pedagogo se fez a partir de um processo dinâmico, que perpassa o tempo histórico, o contexto sociopolítico e as instâncias superiores que as regulamentam. Neste sentido o campo de atuação, as competências e saberes mobilizados por estes profissionais relacionam-se diretamente com seu campo de formação.

## 2.2 A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO PARA O USO DAS TECNOLOGIAS: O QUE INDICAM PESQUISAS JÁ REALIZADAS

O estudo intitulado *Um olhar docente sobre as tecnologias digitais na formação inicial do pedagogo*, de Patrícia Maria Caetano de Araújo (2004), teve como objetivo analisar a inclusão das tecnologias digitais no contexto de formação inicial do pedagogo sob a perspectiva dos docentes. A pesquisa foi realizada no curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais, campus de Belo Horizonte, considerando um projeto institucional consolidado em um Núcleo de Educação Comunicação e Tecnologia, por meio de um questionário aplicado a 70 professores do curso.

De acordo com a autora, constatou-se que o Núcleo foi efetivo na inclusão digital dos discentes do curso, porém retirou dos componentes curriculares a responsabilidade pela formação dos futuros pedagogos para o uso do computador na educação, não capacitando os docentes. A associação do laboratório de informática ao Núcleo, também limitou a utilização desses recursos pelos professores que não estavam vinculados a ele, dificultando a difusão do uso do computador até mesmo como ferramenta de aprendizagem nas diversas disciplinas.

Neste sentido, a autora aponta que o Núcleo acabou estabelecendo um grupo fechado de educadores que dominam e utilizam a tecnologia na prática cotidiana do curso. Além disso, notou-se ainda uma prática conservadora, de base instrucionista na formação dos professores, que não propicia o uso pedagógico do computador na educação. Contudo, a maioria dos docentes reconheceu que a utilização do computador deve ser integrada ao longo do currículo, divergindo do que é proposto pelo modelo implantado com o Núcleo.

Na pesquisa realizada por Lucas Marfim e Lucila Pesce (2017) com o título *Formação do pedagogo para o uso educacional das tecnologias digitais de informação e comunicação: uma revisão de literatura (2006-2014)*, os autores apresentam a realização de uma revisão da literatura acadêmica, que aborda a formação inicial do pedagogo para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC). Para a análise foram selecionados 13 trabalhos produzidos entre os anos de 2006 e 2014.

Assim como no estudo anterior as investigações indicam um caráter tecnicista nas políticas de formação de professores, que afeta a qualidade da formação e do trabalho dos mesmos. Também pontuam que apesar da importância da inserção das TDIC nos processos formativos dos licenciandos ser um consenso, as universidades têm desenvolvido um papel tímido na promoção de experiências formativas relacionadas a elas, deixando-as em segundo plano, distantes das demandas do atual contexto sociocultural.

Deste modo os autores pontuam que desde a publicação das orientações legais sobre a inserção e problematização das TDIC na formação dos pedagogos (BRASIL, 2006), pouco foi feito em relação à incorporação crítica, reflexiva e substancial de suas potencialidades, tratadas conforme os mesmos como uma espécie de “apêndice” nos documentos normativos e práticas das universidades.

O artigo *Tecnologias digitais na formação do pedagogo: uma análise das matrizes curriculares vigentes em um curso de Pedagogia*, de Virgínia Renata Vilar da Silva e Viviane de Bona (2021), apresenta uma pesquisa que teve como foco analisar a perspectiva curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), em relação à abordagem das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na formação do pedagogo. Através da análise documental da Matriz Curricular – Licenciatura em Pedagogia do ano de 2010 e da nova Matriz curricular – Licenciatura em Pedagogia do ano de 2019.

A pesquisa demonstrou que a partir da reformulação curricular do curso em 2019, houve um aumento pouco significativo na carga horária destinada ao estudo de tecnologias digitais, passando de 1,40% para 1,71%. Também se evidenciou que no período de vigência da Matriz de 2010 não foram identificadas perspectivas que abrangessem plenamente o uso das tecnologias digitais. Pode-se perceber uma carência de aprendizagem teórico e prática no uso de tecnologias educacionais, indicando que muitos professores recém-formados não estão preparados para utilizar tecnologias educacionais devido à falta de experiência prática, em descompasso com o contexto atual.

Por fim, o artigo *A formação inicial do pedagogo para o uso das tecnologias da informação e comunicação na educação*, de Péricles Antonio de Souza Nascimento e Wesley Fernandes Vaz (2022), discute sobre o processo de formação profissional dos futuros pedagogos para o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs), nos cursos de licenciatura das universidades federais do estado de Goiás. Os dados foram obtidos por meio da análise das matrizes curriculares e da aplicação de questionários para professores e estudantes dos cursos.

As investigações mostram que embora haja uma disciplina voltada para a discussão das tecnologias educacionais nos cursos, essa não é suficiente para promover uma formação sólida do pedagogo. Em relação aos professores formadores, estes manifestaram que há deficiência na oferta de materiais, na estrutura da universidade e na sua formação para introdução de tecnologias em aula. Com isso os acadêmicos se sentem pouco confiantes em trabalhar com elas em sua atuação docente, devido ao pouco contato com a teoria e prática relacionadas à temática.

De modo geral os estudos demonstram uma integração insuficiente das tecnologias digitais nos currículos e experiências formativas para seu uso pedagógico nos cursos de Licenciatura em Pedagogia. Neste sentido, a ausência de contato teórico e prático no processo de formação dos pedagogos indicam um despreparo dos futuros docentes quanto a utilização dos recursos digitais de maneira incompatível com as atuais demandas educacionais da sociedade.

## 2.3 TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO

O avanço das tecnologias digitais de informação e comunicação na sociedade contemporânea ocasionou mudanças nas relações sociais, possibilitando novas e mais velozes maneiras de acesso à informação, produção de conhecimento, interação e comunicação, o que conseqüentemente implica transformações nas estruturas educacionais. De acordo com Kenski (2003, p. 2):

As tecnologias existentes em cada época, disponíveis para utilização por determinado grupo social, transformaram radicalmente as suas formas de organização social, a comunicação, a cultura e a própria aprendizagem. Novos valores foram definidos e novos comportamentos precisaram ser aprendidos para que as pessoas se adequassem à nova realidade social vivenciada a partir do uso intenso de determinado tipo de tecnologia.

Na atualidade, as tecnologias digitais têm sido responsáveis por romper barreiras de comunicação e informação, o que tem impactado vários setores da sociedade, visto que hoje “as tecnologias são muito mais que artefatos e aplicativos: são ambientes de vida. Integram cultura e competências digitais: um mundo em que tudo se mistura, em que tudo está sempre ao nosso alcance, disponível para aprender, criar e compartilhar” (MORAN, 2019, p. 75).

Neste cenário a difusão da informação e do conhecimento em massa não se limita mais a escola, que disputa a atenção e o interesse dos estudantes com esse mundo dinâmico, informatizado e digital. Diante disso torna-se relevante que o ambiente educacional se integre a essa realidade, o que pressupõe repensar aspectos como a formação dos professores, as políticas educacionais, a infraestrutura e a proposta pedagógica das escolas, pois considerando essa nova demanda:

A educação escolar precisa compreender e incorporar mais as novas linguagens, desvendar os seus códigos, dominar as possibilidades de expressão e as possíveis manipulações. É importante educar para usos democráticos, mais progressistas e participativos das tecnologias, que facilitem a evolução dos indivíduos (MORAN; MASETTO; BEHRENS 2006, p. 36).

Visto que em todas as épocas a aprendizagem foi mediada pelos recursos tecnológicos existentes, no contexto atual a aprendizagem já não necessita ser apenas um processo individual de aquisição e domínio de conhecimentos. Agora, pode ocorrer de forma coletiva e integrada, conectando informações e pessoas que estão em diferentes lugares e possuem diversas

características. Assim, o ideal dessa nova sociedade da era digital é assegurar o acesso à informação para todos, sem restrições (KENSKI, 2003).

Sendo assim compete também à educação escolar promover a inclusão digital e a formação dos estudantes para o uso consciente das novas tecnologias, como estabelece a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em sua competência 5, os estudantes devem:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (2017, p. 9).

Na atualidade conforme Moran, Masetto e Behrens (2006) devido a rapidez com que os conhecimentos são produzidos, atualizados e amplamente difundidos aprender a decorar uma quantidade infinita de informações torna-se cada vez menos útil, portanto, para além de simplesmente apresentar e memorizar conteúdos, os alunos devem adquirir habilidades para buscar esses conteúdos, analisá-los e refletir sobre eles. Esse novo paradigma da educação rompe com a concepção de que o professor é o único detentor do conhecimento, e seu papel é transmiti-lo aos estudantes, pois nessa nova lógica:

O aluno precisa ser instigado a buscar o conhecimento, a ter prazer em conhecer, a aprender a pensar, a elaborar as informações para que possam ser aplicadas à realidade que está vivendo. No processo de produzir conhecimento torna-se necessário ousar, criar e refletir sobre os conhecimentos acessados para convertê-los em produção relevante e significativa (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2006, p. 79).

Assim o docente torna-se mediador na construção coletiva do conhecimento e na criação de um ambiente propício à interação, ao mesmo tempo em que privilegia o protagonismo dos estudantes. No entanto para que essa relação professor-aluno ocorra efetivamente o educador precisa estar preparado para utilizar os recursos tecnológicos em suas aulas, neste sentido Coscarelli (1998, p. 40) afirma que:

É importante deixar claro que os bons resultados da nova tecnologia dependem do uso que se faz dela, de como e com que finalidade ela está sendo usada. Não se pode esperar que o computador faça tudo sozinho. Ele traz informações e recursos, cabe ao professor planejar a aplicação deles em sala de aula.

Pedagogicamente as tecnologias digitais podem ser utilizadas como um meio de aproximar os estudantes do conhecimento dentro e fora do ambiente escolar, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e participativo. Contudo, com a comunicação e a aquisição de informações cada vez mais intermediadas pelas mídias digitais, é fundamental compreender tanto suas contribuições como os limites do seu uso, visando a formação de uma postura ética, consciente e crítica dos estudantes na relação com o mundo digital.

### 3 METODOLOGIA

Neste capítulo, é apresentada a metodologia utilizada para realização da pesquisa intitulada Tecnologia e Educação: uma reflexão sobre a formação do pedagogo a partir do Projeto Pedagógico de Curso - PPC.

#### 3.1 TIPO DE PESQUISA

Considerando que foram analisados Projetos Pedagógicos de Cursos identificou-se como metodologia de pesquisa mais adequada a pesquisa documental, segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 174) “a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois”.

#### 3.2 OBJETO DA PESQUISA

Este estudo teve como objeto de pesquisa 9 (nove) Projetos Pedagógico de Curso – PPCs de licenciaturas em Pedagogia ofertados por Instituições Públicas de Superior de Ensino localizadas no estado do Rio Grande do Sul, os quais foram identificados a partir de codinomes.

#### 3.3 INSTRUMENTO E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Como instrumento de coleta de dados foi utilizada uma ficha avaliativa, que possibilitou identificar nos PPCs analisados elementos relacionados à temática deste estudo.

#### 3.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS

A análise foi realizada de forma qualitativa, a partir da metodologia de categorização que é uma [...] operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o gênero (analogia), com os critérios previamente definidos (BARDIN, 1977, p. 117).



### 3.5 PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Por se tratar de uma pesquisa em que não contará com a participação direta de seres humanos, como sujeitos do estudo, considerou-se desnecessário submeter o projeto que norteou o estudo aqui proposto a apreciação/aprovação do Conselho de Ética em Pesquisa - Cep - vinculado à Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Uergs.

### 3.6 RISCOS E BENEFÍCIOS

Por se tratar de uma pesquisa documental, considera-se que os riscos no desenvolvimento deste estudo são mínimos, e que uma forma de os minimizar está na busca de informações em fontes renomadas, como nos próprios sites das Instituições de Ensino Superior as quais ofertam os cursos cujos PPCs foram analisados.

Enquanto benefícios, considera-se que a maior contribuição deste estudo será a reflexão sobre a formação do Pedagogo para o uso das tecnologias na sua prática pedagógica/docente.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo são apresentados e discutidos os resultados da pesquisa realizada, a qual foi utilizado como instrumento de coleta de dados uma ficha avaliativa do Projeto Pedagógico de Curso de Pedagogia ofertado por nove instituições de ensino superior - IES do estado do Rio Grande do Sul, sendo uma delas a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul– Uergs.

As razões sociais das demais instituições não foram identificadas, uma vez que isso exigiria uma autorização de seus representantes legais. O que não foi solicitado, visto que o objetivo desta pesquisa é analisar os PPCs dos cursos em questão e não as Instituições de Ensino Superior que os ofertam. Sendo assim tais instituições foram referidas como Universidade A, Universidade B, Universidade C, Universidade D, Universidade E, Universidade F, Universidade G e Universidade H.

### 4.1 ANÁLISE DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO

A análise dos PPCs de Pedagogia ofertados pelas nove IES localizadas no estado do Rio Grande do Sul possibilitou identificar as diferenças existentes entre cada curso, abrangendo desde a nomenclatura até a distribuição de carga horária das disciplinas relacionadas ao uso das tecnologias.

Em relação à nomenclatura atribuída ao curso constatou-se que não há um consenso entre as instituições. Em relação a terminologia que caracteriza o curso de Pedagogia, algumas universidades adotam a mesma denominação, enquanto outras apresentam nomenclaturas diferentes, conforme exposto a seguir:

- Universidade Estadual do Rio grande do Sul – Uergs, denomina o curso de Graduação em Pedagogia: Licenciatura;
- Universidade A, Universidade D, Universidade F e Universidade H o curso é intitulado como Licenciatura - Pedagogia;
- Universidade B e Universidade C, o curso é nominado como Licenciatura em Pedagogia;

- Universidade E, curso é designado como Pedagogia;
- Universidade G, o curso é denominado como Curso de Pedagogia - Licenciatura.

As instituições também apresentam divergências no que diz respeito à titulação conferida ao egresso do curso. Enquanto a Universidade A e a Universidade D atribuem a titulação de Licenciatura, a Universidade F e a Universidade H conferem o título de Professor, por sua vez as outras universidades conferem o título de Licenciado em Pedagogia.

Quanto à organização dos cursos, 04 (quatro) estruturam-se em 08 (oito) semestres, 04 (quatro) em 09 (nove) semestres e 01 (um) em 10 (dez) semestres. Dentre as instituições analisadas, 07 (sete) oferecem a formação de forma presencial e 02 (duas) ofertam na modalidade de Educação a Distância - EAD. Ainda no que se refere a estrutura curricular a tabela 01, a seguir, apresenta o total de disciplinas oferecidas ao longo do curso de Pedagogia em cada uma das IES pesquisadas.

Tabela 01 - Total de disciplinas ofertadas

<b>Instituição de Ensino Superior - IES</b>	<b>Total de disciplinas ofertadas</b>
<b>Uergs</b>	85
<b>Universidade A</b>	60
<b>Universidade B</b>	166
<b>Universidade C</b>	54
<b>Universidade D</b>	53
<b>Universidade E</b>	78
<b>Universidade F</b>	90
<b>Universidade G</b>	57
<b>Universidade H</b>	73

Fonte: Autora (2023)

Analisando a tabela observa-se uma disparidade significativa em relação a quantidade de componentes curriculares ofertados, que varia entre 53 (cinquenta e três) a 166 (cento e sessenta e seis), contudo a carga horária total estabelecida para o Curso de Pedagogia em todas as instituições pesquisadas estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's (2006), mantendo carga horária mínima de efetivo trabalho acadêmico de 3.200 horas.

No entanto em relação a distribuição da carga horária, a Universidade A, Universidade D e a Universidade H seguem as determinações da Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que define 2.800 horas para atividades formativas, 300 horas dedicadas aos estágios supervisionados e 100 horas de atividades teórico-práticas, através de participação de seminário, extensão e iniciação científica. Percebe-se que os PPC's destas instituições, mesmo que publicados nos anos de 2016, 2017 e 2015 respectivamente, não preveem as DCN's de 2015.

As demais Universidades pesquisadas atendem as exigências estabelecida pela Resolução n. 2, de 1º de julho de 2015 que determina a distribuição da carga horária em 400 horas de estágio curricular obrigatório, 400 horas de prática como componente curricular, pelo menos 2.200 horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos definidos na presente Resolução e 200 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes (BRASIL, 2015).

A tabela 02 mostra o número de disciplinas voltadas ao uso das tecnologias oferecido por cada uma das instituições analisadas, juntamente com o semestre em que são ministradas.

Tabela 02 - Número de disciplinas referentes ao uso das tecnologias

<b>Instituição de Ensino Superior – IES</b>	<b>Nº de disciplinas referentes ao uso das tecnologias</b>	<b>Semestres em que as disciplinas são ofertadas</b>
<b>Uergs</b>	04	2º e 5º semestres (outras não informados)
<b>Universidade A</b>	01	7º semestre
<b>Universidade B</b>	07	4º semestre (outras não informados)
<b>Universidade C</b>	05	1º e 2º semestres (outras não informados)

<b>Universidade D</b>	02	1º e 6º semestres
<b>Universidade E</b>	02	1º e 6º semestres
<b>Universidade F</b>	04	2º semestre (outras não informados)
<b>Universidade G</b>	01	1º semestre
<b>Universidade H</b>	02	1º semestre (outra não informado)

Fonte: Autora (2023)

Percebe-se que as IES ofertam entre 01 (uma) a 07 (sete) disciplinas relacionadas ao uso das tecnologias, sendo que as de carácter obrigatório são ministradas a partir do 1º (primeiro) semestre. No entanto, não são informados os semestres nos quais as disciplinas eletivas são oferecidas.

A carga horária de cada disciplina, por instituição, bem como seu carácter é apresentada na tabela 03.

Tabela 03 - Nome das disciplinas, carga horária e carácter

<b>Instituição de Ensino Superior – IES</b>	<b>Disciplinas ofertadas</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Carácter</b>
<b>Uergs</b>	Tecnologias e Educação	04 créditos/60 horas	Obrigatória
	Tecnologias assistivas	02 créditos/30 horas	Obrigatória
	Ambientes virtuais de aprendizagem	02 créditos/30 horas	Eletiva
	Informática na Educação Infantil	02 créditos/30 horas	Eletiva
<b>Universidade A</b>	Mídias e Educação	04 créditos/60 horas	eletiva
<b>Universidade B</b>	Mídias, tecnologias digitais educação: processos e métodos de aprendizagem	03 créditos/45 horas	Obrigatória

	Computador na educação	03 créditos/45 horas	Eletiva
	Cultura digital e mídias móveis	03 créditos/45 horas	Eletiva
	Mídias e tecnologias digitais em espaços escolares	02 créditos/30 horas	Eletiva
	Software livre na educação	02 créditos/30 horas	Eletiva
	Tecnologias e narrativas digitais	03 créditos/45 horas	Eletiva
	Acessibilidade e tecnologia assistiva na educação inclusiva	03 créditos/45 horas	Eletiva
<b>Universidade C</b>	Introdução à EAD e ao ambiente virtual de ensino e aprendizagem	05 créditos/75 horas	Obrigatório
	Tecnologias da informação e da comunicação na educação	05 créditos/60 horas	Obrigatório
	Tecnologias e Mídias na educação matemática	04 créditos/60 horas	Eletiva
	Educação comunicação e mídia	04 créditos/60 horas	Eletiva
	Pedagogia das mídias e imagens	04 créditos/60 horas	Eletiva
<b>Universidade D</b>	Alfabetização digital	04 créditos/60 horas	Obrigatória
	Mídias e educação	04 créditos/60 horas	Obrigatória
<b>Universidade E</b>	Mídias e educação I	02 créditos/30 horas	Obrigatória
	Mídias e educação II	02 créditos/30 horas	Obrigatória

<b>Universidade F</b>	Informática básica	04 créditos/60 horas	Obrigatória
	Tecnologias digitais e educação	04 créditos/60 horas	Eletiva
	Projeto de aprendizagem no mundo das tecnologias	04 créditos/60 horas	Eletiva
	Robótica educativa	04 créditos/60 horas	Eletiva
<b>Universidade G</b>	Mídia e educação	04 créditos/60 horas	Obrigatória
<b>Universidade H</b>	Informática básica	04 créditos/60 horas	Obrigatória
	Novas tecnologias, mídias e educação	02 créditos/30 horas	Eletiva

Fonte: Autora (2023)

Verificou-se que a Universidade B é a instituição que oferece o maior número de componentes curriculares que abordam as tecnologias, com um total de 07 (sete) disciplinas. Contudo a Universidade C é a que dispõe de maior carga horária, com 315 horas destinadas a essa temática, as outras universidades disponibilizam entre 60 e 285 horas. E que no máximo são oferecidas duas disciplinas obrigatórias de tecnologias, sendo as demais disciplinas eletivas ficando a cargo do aluno em cursar

## 5 CONCLUSÃO

A pesquisa intitulada “Tecnologia e educação: uma reflexão sobre a formação do pedagogo a partir do Projeto Pedagógico de Curso- PPC” visou responder como a relação entre as Tecnologias e a Educação é abordada na formação do pedagogo, na perspectiva do Projeto Pedagógico de Curso - PPC?

Para responder a este questionamento, o estudo teve como objetivo geral analisar como o uso das tecnologias é proposto na formação do pedagogo, conforme indicação do Projeto Pedagógico de Curso - PPC de nove instituições de Ensino Superior que ofertam o curso de Pedagogia no estado do Rio Grande do Sul. Tendo como objetivos específicos estudar sobre o processo histórico que resultou no que hoje é proposto pela legislação para a formação do pedagogo; investigar sobre as possibilidades do uso das tecnologias digitais como recurso pedagógico; verificar como a formação do pedagogo para o uso das tecnologias é proposta em estudos já realizados.

A respeito da legislação que regulamenta o Curso de Pedagogia identificou-se que as áreas de atuação, as habilidades e conhecimentos desenvolvidos pelos pedagogos estão diretamente relacionados à sua formação, também verificou-se que os cursos ofertados pelas instituições analisadas se mantêm em conformidade com a legislação em relação a estrutura curricular.

Considera-se que o curso de Pedagogia assume um compromisso de cunho político-social, colaborando para a melhoria da educação básica através da capacitação de seus professores. Neste contexto, um dos elementos fundamentais na formação do pedagogo contemporâneo está intimamente ligado à sua capacidade de integrar as tecnologias digitais de forma pedagógica em sua prática, buscando fomentar uma abordagem investigativa e participativa na construção do conhecimento.

Neste sentido conclui-se que todas as nove instituições pesquisadas abordam disciplinas que articulam aspectos educacionais relacionados às tecnologias em sua grade curricular, sendo que grande parte destes componentes curriculares são de caráter eletivo voltadas ao interesse e escolha dos acadêmicos. Ao analisar a nomenclatura das disciplinas, observou-se que não há articulação das tecnologias com as demais disciplinas do currículo.

Como proposta para futuros estudos sugere-se que se analise os conceitos abordados nas ementas das disciplinas relacionadas às tecnologias, presentes nos cursos de Pedagogia



considerando-os como base de conhecimento para os futuros professores que atuarão na Educação Infantil e Anos Iniciais do ensino fundamental.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Patrícia Maria Caetano de. **Um Olhar Docente sobre as Tecnologias Digitais na Formação Inicial do Pedagogo**. (dissertação de mestrado). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Departamento de Educação, Belo Horizonte, 2004.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. DECRETO-LEI Nº 1.190, DE 4 DE ABRIL DE 1939. Dá organização à Faculdade Nacional de Filosofia. **Coleção de Leis do Brasil - 1939**, p. 50, Vol. 4 939, 1939. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/1937-1946/del1190.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/del1190.htm). Acesso em: 31. mar. 2023.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia Licenciatura**. Resolução CNE/CP 1/2006, 15 de maio de 2006. Brasília: Diário Oficial da União, 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf). Acesso em: 05 abr. 2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 05 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Federal de Educação. (1963). **Parecer nº 251/62**. Currículo mínimo e duração do curso de Pedagogia. Relator: Valnir Chagas. Documenta, Brasília. (1-11), p. 59-65.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em 07 abr. 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2 de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a formação inicial de professores da Educação Básica – BNC-Formação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 07 abr. 2023.

BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores**. Campinas: Papyrus, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Educação Integral no Brasil: inovações em processo**. São Paulo: Editora e Livraria Paulo Freire, 2009.

KENSKI, Vani Moreira. Aprendizagem mediada pela tecnologia. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 4, n.10, p.47-56, set./dez. 2003.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?**. [livro eletrônico], 1º ed. São Paulo: Cortez, 2022.

MARFIM, Lucas; PESCE, Lucila. Formação do pedagogo para o uso educacional das tecnologias digitais de informação e comunicação: uma revisão de literatura (2006-2014). **Laplage em Revista**, vol. 3, nº. 2, 2017.

MORAN, José Manuel. MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 10. ed. São Paulo: Papirus, 2006.

MORAN, José Manuel. **Metodologias Ativas de Bolso: Como os alunos podem aprender de forma ativa, simplificada e profundo**. 1º ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2019.

NASCIMENTO, Péricles Antônio de Souza; VAZ, Wesley Fernandes. A formação inicial do pedagogo para o uso das tecnologias da informação e comunicação na educação. **Revista Atos de Pesquisa em Educação** / Blumenau, v. 17, e9197, 2022.

SAVIANI, Demerval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 143-155, abr.2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/45rkkPghMMjMv3DBX3mTBHm/>. Acesso em: 31. mar. 2023.

SAVIANI, Demerval. Pedagogia: O Espaço da educação na universidade. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 130, p. 99-134, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/6MYP7j6S9R3pKLXHq78tTvj/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 03 abr. 2023.

SILVA, Virginia Renata Vilar Da; et al.. **Tecnologias digitais na formação do pedagogo: uma análise das matrizes curriculares vigentes em um curso de pedagogia**. E-book VII CONEDU – Vol. 03. Campina Grande: Realize Editora, 2021. p. 1758-1774. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/74375>>. Acesso em: 03.abr. 2023

## **APÊNDICES**

APÊNDICE 01<sup>1</sup>: FICHA AVALIATIVA DO PPC

Instituição:	
Nome do Curso	
Ano de publicação do documento	
Modalidade:	Quantidade de semestres
Missão do Curso:	
Objetivo do Curso:	
Perfil do Egresso:	
Nº de disciplinas	Nº de disciplinas sobre tecnologias
Em que semestre que as disciplinas sobre Tecnologias são trabalhadas:	
Nome da disciplina/Carga horária/Ementa	
Recursos Tecnológicos sugeridos	
Bibliografia indicada	

---

<sup>1</sup> Ficha adaptada a partir de Wisch e Souza, 2017.

**APÊNDICE 02: FICHA AVALIATIVA DO PPC – Uergs**

Instituição: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Uergs	
Nome do Curso: Graduação em pedagogia: licenciatura	
Carga horária total do curso: 3.540 horas	
Número total de Créditos: 214	
Modalidade: Presencial	Quantidade de semestres: 8 semestres
Nº de disciplinas: 85	Nº de disciplinas referentes ao uso das tecnologias: 4
Habilitação/ titulação: Licenciado em Pedagogia	
Exigência do TCC: (X) Sim. ( ) Não.	
<p>Objetivo:</p> <p>Formar profissionais licenciados em Pedagogia reflexivos, pesquisadores e críticos, que alinhados às demandas contemporâneas atuem na docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental (com crianças, jovens e adultos), nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, na gestão de sistemas e instituições de ensino e demais áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, em espaços escolares e não escolares.</p>	
<p>Perfil do egresso:</p> <p>Desta forma, o curso de Pedagogia forma egressos capacitados a exercer suas funções em sintonia com a missão da Universidade e do Curso. O licenciado em Pedagogia constitui-se</p>	

um profissional crítico, sensível à diversidade, pluralidade cultural e realidades regional e brasileira.

Disciplinas referentes à Tecnologias:

Nome da disciplina: Tecnologias e educação

Carga horária: 60 horas (30h práticas) (12h em Ead)

Créditos: 4 CR

Pré-requisito: não

Caráter: obrigatória

Ementa:

Estudo das tecnologias digitais a partir do cruzamento com as transformações socioculturais. Fundamentos filosóficos, políticos e éticos das tecnologias digitais fundamentais à educação. Alterações no cenário escolar a partir da sociedade tecnológica. Pedagogias articuladas aos meios de comunicação e informação. Políticas de educação tecnológica nos âmbitos municipais, estaduais e federal, incluindo a sociedade civil organizada. Tecnologias interativas articuladas ao trabalho pedagógico. Análise e experimentação de diferentes tecnologias visando a criação de repertório ampliado de trabalho pedagógico. Prevê atividades práticas.

Semestre em que é ofertado: 2º semestre

Bibliografia Recomendada:

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando De Mello. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015

GÓMEZ, Ángel I. Pérez. Educação na Era Digital. Porto Alegre: Penso, 2015.

SIBILIA, Paula. Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

ALCICI, S. A. R. Tecnologia na escola: abordagem pedagógica e abordagem técnica. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

ETD. Dossiê na Revista Educação Temática Digital (ETD): Tecnologias digitais, Educação e Processos Formativos. Campinas, SP, Educ. Temat. Digit. n. 1 v. 18, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/issue/view/1102> Acesso em: 11 ago. 2021.

MATTAR, João. Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a

distância. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2013.

WARSCHAUER, Mark. Tecnologia e inclusão social: a exclusão digital em debate. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

Nome da disciplina: Tecnologias assistivas

Carga horária: 30 horas

Créditos: 2 CR

Pré-requisito: Tecnologias e Educação

Caráter: obrigatória

Ementa:

Tecnologias Assistivas - TA. Acessibilidade digital. Comunicação Alternativa – CA (ou Comunicação Ampliada Alternativa – CAA) e o Sistema Braille. Análise e seleção de softwares para promover a inclusão de alunos com deficiência na Educação Regular. Adaptação e construção de materiais didáticos para alunos com necessidades específicas; Legislação Vigente.

Semestre em que é ofertado: 5º semestre

Bibliografia Recomendada:

BRASIL. Lei no decreto 10.645 de 11 de março de 2021. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/2021/Decreto/D10645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Decreto/D10645.htm). Acesso em: 15 set. 2021.

GALVÃO FILHO, Teófilo Alves. A construção do conceito de Tecnologia Assistiva: alguns novos interrogantes e desafios. Revista da FAGED, v. 2, p. 25-42, 2013.

SANTAROSA, Lucila Maria Costi; CONFORTO, Debora; VIEIRA, Maristela Compagnoni. Tecnologia e acessibilidade: passos em direção à inclusão escolar e sociodigital. Porto Alegre: Evangraf, 2014.



Nome da disciplina: Ambientes virtuais de aprendizagem

Carga horária: 30 horas

Créditos: 2 CR

Pré-requisito: não

Caráter: eletiva

Ementa:

Tecnologias da Informação e Comunicação e a construção de espaços virtuais de aprendizagem. Educação a distância. Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA. Aplicação dos ambientes virtuais de aprendizagem na educação presencial. Construção de cursos no AVA Moodle.

Semestre em que é ofertado: não consta no PPC

Bibliografia Recomendada:

BEHAR, P. A. (Org.). Competências em educação a distância. Porto Alegre: Penso, 2013.

BRAGA, Denise Bértoli. Ambientes digitais: reflexões teóricas e práticas. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, Robson Santos da. Moodle 2 para autores e tutores: educação a distância na web 2.0. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2013.

Nome da disciplina: Informática na educação infantil

Carga horária: 30 horas

Créditos: 2CR

Pré-requisito: não

Caráter: eletiva

Ementa:

Multimeios, Softwares e Projetos de aprendizagem com o uso das novas tecnologias no contexto da educação infantil. As Crianças e as novas TICs: contribuições e limites para o desenvolvimento infantil.

Semestre em que é ofertado: não consta no PPC

**Bibliografia Recomendada:**

AMARAL, C. Boher ; BEHAR, P. A. ; DORNELLES, L. V. Ciberinfância: um desafio para os planejamentos pedagógicos. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 1, p. 56-66, 2011. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/21918/12718>. Acesso em: 04 nov. 2021.

BRAGA, Denise Bértoli. Ambientes digitais: reflexões teóricas e práticas. São Paulo: Cortez, 2012.

FANTIN, Mônica; GIRALDELO, Gilka. Liga, roda, clica: Estudos em mídia, cultura e infância. Livro Digital. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3681/pdf/0?code=P/iDK9LMU4rWmnVsygx7hjSfZoq73CKp6GdnO+LEaACAAx3Ne9Z/CdCnhXZeEFvF/e2kSbXHFPQhkoe6Q7uxOg==>. Acesso em: 04 nov. 2021.

**APÊNDICE 03: FICHA AVALIATIVA DO PPC - Universidade A**

Instituição: UNIVERSIDADE A	
Nome do Curso: PEDAGOGIA – LICENCIATURA	
Carga horária total do curso: 3280h - 3250	
Número total de Créditos: 210 créditos	
Modalidade: Presencial	Quantidade de semestres: 8 semestre
Nº de disciplinas: 60	Nº de disciplinas referentes ao uso das tecnologias: 1 (mídias)
<p>Habilitação/ titulação: Licenciatura</p> <p>Formar o Pedagogo para a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, para a Educação de Jovens e Adultos e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, buscando ainda desenvolver neste profissional, capacidades de gestão e de coordenação pedagógica para atuar em espaços escolares e não escolares.</p>	
Exigência do TCC: ( x ) Sim. ( ) Não.	
<p>Objetivo:</p> <p>O processo de formação inicial no Curso de Pedagogia oferecido pela FURG objetiva possibilitar a apropriação de conhecimentos pedagógicos e experiências que promovam a reflexão e experimentação, no próprio processo de aprendizagem dos acadêmicos, do desenvolvimento de competências necessárias para atuar nesse novo cenário. Consequentemente, o currículo que se propõe contempla atividades que estimularão a</p>	

autoaprendizagem, a pesquisa, o investimento na própria formação, a criatividade, a sensibilidade, e a capacidade de interagir e trabalhar em equipe. (p. 12)

Perfil do egresso:

A formação de pedagogos reflexivos e comprometidos com seu relevante papel social engendrará um processo de responsabilidade e pertencimento com sua comunidade local, buscando formas coletivas de superar o atraso, a miséria, o analfabetismo e a baixa produtividade.

Disciplinas referentes à Tecnologias:

Nome da disciplina: Mídias e Educação

Caráter: optativa

Localização no QSL: 7º período

Carga horária total: 60h

Carga horária semanal: 4h/a

Créditos: 4

Pré-requisito: não

Ementa: Mídias, cultura e educação. Mídias e a constituição das culturas infantis e juvenis na Contemporaneidade. Os processos de ensino-aprendizagem potencializados pelas mídias e suas linguagens. Integração das mídias nas propostas pedagógicas. Docência interativa, ambientes virtuais de aprendizagem e produção de material didático digital. Mídias na escola, possibilidades e perspectivas.

Referências Bibliográficas: Não consta no PPC

**APÊNDICE 04: FICHA AVALIATIVA DO PPC - Universidade B**

Instituição: UNIVERSIDADE B	
Nome do Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Carga horária total do curso: 3255 h	
Número total de Créditos: 376	
Modalidade: Presencial	Quantidade de semestres: 9 semestres
Nº de disciplinas: 166	Nº de disciplinas referentes ao uso das tecnologias: 7
Habilitação/ titulação: Licenciado em Pedagogia.	
Exigência do TCC: ( x ) Sim. ( ) Não.	
<p>Objetivo:</p> <p>Objetiva-se permitir ao formando a construção de um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, fundamentada nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.</p>	
<p>Perfil do egresso:</p> <p>O curso de Pedagogia está organizado para a formação de egressos que estejam capacitados para o exercício da docência junto a crianças, jovens e adultos, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e a gestão do trabalho pedagógico em espaços escolares ou não escolares. Tal formação tem como marcas as perspectivas social, crítica, investigativa e intercultural.</p>	

Disciplinas referentes à Tecnologias:

Nome da disciplina: Mídias, tecnologias digitais e educação: processos e métodos da aprendizagem

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Pré-requisito: não

Caráter: obrigatória

Ementa: Relações entre ciência, técnica e cultura. Pedagogias dos meios de comunicação e informação. Tecnologias digitais e educação: articulações epistemológicas, metodológicas e técnicas. Estudo das linguagens dos diferentes produtos da mídia e dos artefatos digitais, no âmbito das práticas escolares. Avaliação e aplicação das diversas tecnologias na educação.

Semestre em que é ofertado: etapa 4

Bibliografia Recomendada:

Ángel I. Pérez Gómez. Educação na Era Digital. POA: Penso, 2015. ISBN9788584290239.

Patricia Alejandra Behar. Modelos pedagógicos em educação a distância. Porto Alegre:

Artmed, c2009. ISBN 9788536316420.. POA: Grupo A, 2009. ISBN 9788536316420.

Patricia Alejandra Behar. Competências em EAD. POA: Grupo A, 2013. ISBN 9788565848428.

Barbosa, Rommel Melgaço. Ambientes virtuais de aprendizagem. Porto Alegre:Artmed, 2005. ISBN 8536305150; 9788536305158.

Behar, Patrícia Alejandra. Modelos pedagógicos em educação a distância. PortoAlegre: Artmed, c2009. ISBN 9788536316420.

Capisani, Dulcimira. Educação e arte no mundo digital. Campo Grande, MS: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Assessoria de Educação Aberta e a Distância, 2000.

Castells, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2003. ISBN 8521903294.

Dyson, Esther. Release 2.0 :a nova sociedade digital. Rio de Janeiro: Campus, c1998. ISBN 8535202463.

Fischer, Rosa Maria Bueno. Televisão. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. ISBN 8575260278.

Litto, Fredric M.. Educação á distância :o estado da arte. São Paulo: Prentice-Hall do Brasil, 2009. ISBN 9788576051978.

Nome da disciplina: Computador na educação

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Pré-requisito: não

Caráter: eletiva

Ementa:

O computador como recurso tecnológico no processo ensino-aprendizagem, sua evolução e formas de aplicação na educação, observação e análise de estudos e pesquisas realizadas e em realização no país em outras realidades. Experiências estruturadas pelo e para o aluno. Perspectivas da utilização do computador no sistema de ensino: aspectos psicológicos, sociais e políticos.

Semestre em que é ofertado: sem etapa

Bibliografia Recomendada:

Elizaberth Bastos, Carmen Granja da Silva, Suzana Seidel, Leda Fiorentini. Introdução à educação digital. Brasília: MEC/SEED, 2008.

Sanmya Feitosa Tajra. Internet na educação - o professor na Era Digital. Érica, 2002.

Freire, Fernanda Maria Pereira; Valente, José Armando. Aprendendo para a vida :os computadores na sala de aula. São Paulo: Cortez, 2001. ISBN 8524907819.

Levy, Pierre. As tecnologias da inteligência :o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. ISBN 8585490152.

Levy, Pierre; Costa, Carlos Irineu da. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2000. ISBN

Nome da disciplina: Cultura digital e mídias móveis na educação

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Pré-requisito: não

Caráter: eletiva

Ementa:

Estudos sobre cultura digital e mídias móveis na educação, sua implicação e intervenção em contexto pedagógico com foco na educação-formação e produção de saberes.

Semestre em que é ofertado: sem etapa

Bibliografia Recomendada:

LEMOS, ANDRÉ, JOSGRILBERG, FABIO (org.). Comunicação e mobilidade aspectos socioculturais das tecnologias móveis de comunicação no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2009. ISBN ISBN 978-85-232-0658-1.. Disponível em:[http://poscomufbabr/arquivos/livro\\_Comunicacao\\_Mobilidade\\_AndreLemospdf](http://poscomufbabr/arquivos/livro_Comunicacao_Mobilidade_AndreLemospdf)

SANTANA,B; ROSSINI,C; PRETTO, N de L... Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas e políticas publicas.. Salvador e São Paulo: Edufba e Casa da Cultura Digital, 2012. ISBN ISBN 978 85 232 09599.

UNESCO.. Diretrizes para Recursos educacionais abertos (REA) no Ensino Superior. BRASILIA: UNESCO, 2015. ISBN ISBN 978- 9-237000-04-5.. Disponível em:<http://unesdocunescoorg/images/0023/002328/232852porpdf>

BOLL, CINTIA INES.. A Enunciação Estética Juvenil em Vídeos Escolares no Youtube.. PORTO ALEGRE: UFRGS, 2013. Disponível em: <http://www.lumeufrgsbr/bitstream/handle/10183/70596/000876934pdf?sequence=1>

BOLL, CINTIA INES; KREUTZ, RICARDO. CULTURA DIGITAL. BRASILIA:MEC, 2009. Disponível em: [http://portalmecgovbr/index.php?option=com\\_docman](http://portalmecgovbr/index.php?option=com_docman) UNESCO.. O Futuro da aprendizagem móvel: implicações para planejadores e gestores de políticas. BRASILIA: UNESCO, 2014. Disponível em: <http://unesdocunescoorg/images/0022/002280/228074PORpdf>

VEEN,WIM.; VRAKING,BEN.. Homo Zappiens: educando na era digital.. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2009. ISBN 9788536316864.



Nome da disciplina: Mídia e tecnologias digitais em espaços escolares

Carga horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisito: não

Caráter: eletiva

Ementa:

Disciplina de caráter teórico-prático que visa estudar os processos pedagógicos da mídia e das tecnologias digitais e suas implicações/relações no que diz respeito ao ensino e aprendizagem escolar.

Semestre em que é ofertado: sem etapa

Bibliografia Recomendada:

Liane Margarida Rockenbach Tarouco, Cristiane de Souza Abreu. Mídias na educação: a pedagogia e a tecnologia subjacentes. Porto Alegre: Evangraf, 2017. ISBN 978-85-88022-30-0. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/169655>

SOARES, Ismar de Oliveira.. Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação - contribuições para a reforma do Ensino Médio.. São Paulo: Paulinas, 2011. ISBN 9788535627527.

TAROUCO, Liane Margarida Rockenbach et alii (Orgs.). Objetos de Aprendizagem: teoria e prática. Porto Alegre: Evangraf, 2014. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/102993>

Bairon, Sérgio. Texturas sonoras :áudio na hipermídia. São Paulo: Hacker, 2005. ISBN 8586179442.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Educativa.São Paulo: Paz e Terra, 2011. ISBN 9788577531639.

RAMA, Ângela; VERGUEIRO, Waldomiro. (Org.).. Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula.. São Paulo: Contexto, 2010. ISBN 9788572442701.

Alberto Manguel. Lendo imagens. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. ISBN 978-85-3590-1498.

John Thompson. A mídia e a modernidade. Uma teoria social da mídia. Petrópolis:Vozes, 2008. ISBN 978-853-2620-798.

LUYTEN, Sonia Bibe.. História em quadrinhos: um recurso de aprendizagem (introdução). In: História em Quadrinhos: um recurso de aprendizagem. TV Escola/Salto para o futuro. Ano XXI, boletim 01, abril 2011.. Brasília, 2011.

TAROUCO, Liane Margarida Rockenbach; FABRES, Marie-Christine Julie Mascarenhas; TAMUSIUNAS, Fabrício Raupp.. Reusabilidade de Objetos Educacionais. In: RENOTE (Revista Eletrônica de Novas Tecnologias da Educação).

Porto Alegre: s.ed., v.1, fevereiro de 2003.. Porto Alegre, 2003.

TORRES, Elisabeth Fátima; MAZZONI, Alberto Angel.. Conteúdos digitais multimídia: o foco na usabilidade e acessibilidade. Revista Ciência da Informação. Brasília, v.33, n.2, mai/ago. 2004.. Brasília, 2006.

Nome da disciplina: Software livre na educação

Carga horária: 30

Créditos: 2

Pré-requisito: não

Caráter: eletiva

Ementa:

História, desenvolvimento, conceituação e estágio atual do software livre no processo educacional. Democratização do acesso à informática e ao conhecimento. Aspectos econômicos, políticos, sociais, filosóficos e educacionais dos programas proprietários. O sistema operacional GNU-Linux e os principais aplicativos educacionais. Trabalho voluntário não remunerado e a cooperação na produção de software livre.

Semestre em que é ofertado: sem etapa

Bibliografia Recomendada:

FAGUNDES, Léa da Cruz; MAÇADA, Débora; SATO, Luciane.. Aprendizes do Futuro: as inovações começaram!.. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=)

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. Exclusão Digital, A Miséria na Era da Informação. São Paulo: Perseu Abramo, 2001. ISBN 85-86469-48-3.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. Software Livre: a luta pela liberdade do conhecimento.

São Paulo: Perseu Abramo, 2004. ISBN 2147483647. Disponível em: <http://csbh.fpabramo.org.br/o-que-fazemos/editora/livros/software-livre-luta-pela-liberdade-do-conhecimento>

AGUIAR, Vicente Macedo de. Software livre, cultura hacker e o ecossistema da colaboração. São Paulo: Momento Editorial, 2009. ISBN 978-85-62080-03-6. Disponível em: <http://wiki.colivre.coop.br/pub/Main/VicenteAguiar/livrohqp.pdf>

BARAHONA, Jesus et all. Copyleft: manual de uso. Madrid: Traficantes de Sueños, 2006. ISBN 9788496453142 8496453146. Disponível em: <http://copyleftmanual.wordpress.com>

HIMANEN, Pekka. La ética del hacker y el espíritu de la era de la información. Barcelona: Destino, 2003. ISBN 978-0-375-50566-9.

Nome da disciplina: Tecnologias e narrativas digitais

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Pré-requisito: não

Caráter: eletiva

Ementa:

O ato de narrar histórias está intimamente ligado aos contos, prosas, poesias, romances, mitos, filmes, canções, fatos históricos e científicos. As narrativas vão além da ação de contar histórias, elas envolvem o saber, a identidade e a racionalidade sobre como as pessoas constroem o conhecimento do mundo ao seu redor, a compreensão de si mesmas e a interlocução com outras pessoas. Essa disciplina tem como objetivo geral capacitar futuros professores a utilizar os recursos das mídias e tecnologias computacionais e emergentes na construção de narrativas digitais.

Semestre em que é ofertado: sem etapa

Bibliografia Recomendada: não consta no PPC

Nome da disciplina: Acessibilidade e tecnologia assistiva na Educação Inclusiva

Carga horária: 45H

Créditos: 3

Pré-requisito: não

Caráter: eletiva

Ementa:

Estudos e pesquisas sobre acessibilidade digital e inclusão através das tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC), com ênfase a) nas políticas ações de inclusão operadas a partir da mídia digital e de suas consequências na vida social e b) nas possibilidades tecnológicas disponíveis para diferentes necessidades.

Semestre em que é ofertado: sem etapa

Bibliografia Recomendada:

FERNANDEZ, Carmen Jiménez (coord). Pedagogia Diferencial: diversidad y equidad. Madrid: Pearson, Educación Editora, 2006. ISBN 84-205-4342-X.

PASSERINO, LILIANA (ORG) ; BEZ, M. R.. Comunicação alternativa - Mediação para uma inclusão social a partir do Scala. UPF, 2015. ISBN 9788575159033. Disponível em: [http://www.upf.br/editora/images/ebook/Comunicacao\\_alternativa\\_SCALA\\_PDF.pdf](http://www.upf.br/editora/images/ebook/Comunicacao_alternativa_SCALA_PDF.pdf)

SANTAROSA, Lucila M Costi ; CONFORTO, Débora ; PASSERINO, Liliana Maria ; ESTABEL, L. ; CARNEIRO, Mara Lúcia ; GELLER, Marlise .. Tecnologias Digitais Acessíveis. Porto Alegre: JSM Comunicação, 2010. ISBN 9788563478009.

EUSTAT CONSORTIUM. Assistive Technology Education for End-Users - EUROPEAN COMMISSION - DGXIII.. 2009. Disponível em: [Disponível em: www.siva.it/research/eustat/deliver0-4-3\\_summary.html](http://www.siva.it/research/eustat/deliver0-4-3_summary.html)

MANZINI, Eduardo José; DELIBERATO, Débora. Portal de ajudas técnicas para educação: equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos para comunicação alternativa. 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ajudas\\_tec.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ajudas_tec.pdf)

MONTOYA, Rafael Sánchez. Integración holística de la tecnología adaptativa. Cadiz: Universidad de Cádiz, 2000.

**APÊNDICE 05: FICHA AVALIATIVA DO PPC - Universidade C**

Instituição: UNIVERSIDADE C	
Nome do Curso: Licenciatura em Pedagogia	
Carga horária total do curso: 3.225 horas	
Número total de Créditos: 215	
Modalidade: Ead	Quantidade de semestres: 9 semestres
Nº de disciplinas: 54	Nº de disciplinas referentes ao uso das tecnologias: 5
Habilitação/ titulação: Licenciado em Pedagogia	
Exigência do TCC: ( x ) Sim. ( ) Não.	
<p>Objetivo: Proporcionar a formação inicial para o exercício da docência, prioritariamente na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, assim como para a gestão de processos escolares dos sistemas de ensino em uma perspectiva que subsidie atuações transformadoras com vistas à transformação social e a melhoria do Sistema Educacional Brasileiro.</p>	
<p>Perfil do egresso:</p> <p>O egresso do curso de Licenciatura em Pedagogia estará apto para desempenhar funções de docência na Educação Infantil, nos anos Iniciais do Ensino Fundamental e nas suas modalidades, bem como de planejamento, gestão, coordenação pedagógica, assessoramento, pesquisa, avaliação em redes escolares, unidades escolares públicas e privadas, empresas,</p>	

programas, projetos e outras instituições ou situações onde se realizem atividades de ensino-aprendizagem.

Disciplinas referentes à Tecnologias:

Nome da disciplina: Introdução à Ead e ao ambiente virtual de ensino e aprendizagem

Carga horária: 75 h

Créditos: 5

Pré-requisito: não consta no PPC

Caráter: obrigatória

Ementa:

Introdução aos ambientes virtuais de ensino e aprendizagem. Práticas pedagógicas em ambientes virtuais de ensino aprendizagem: ensino, aprendizagem e avaliação. Educação mediada por tecnologias.

Semestre em que é ofertado: 1º semestre

Bibliografia Recomendada:

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (orgs.). Educação a distância: o estado da arte (on line). São Paulo: Pearson Education do Brasil, v. 1, 2009. Disponível em:

[http://www.abed.org.br/arquivos/Estado\\_da\\_Arte\\_1](http://www.abed.org.br/arquivos/Estado_da_Arte_1)

KULPA, C. C. (org.). MOODLE institucional: Recursos e Procedimentos – Passo a Passo.

Porto Alegre: UFRGS/SEAD. 2011. 55 p. Disponível em

[http://www.ufrgs.br/sead/servicos-ead/publicacoes-1/pdf/Moodle\\_Institucional.pdf](http://www.ufrgs.br/sead/servicos-ead/publicacoes-1/pdf/Moodle_Institucional.pdf)

NOVAK, S.; ARAGÓN, R.; ZIEDE, M.; MENEZES, C. (orgs.). Aprendizagem em rede na educação a distância: práticas e reflexões. Porto Alegre: Evangraf, 2014. Disponível em

[http://www.ufrgs.br/sead/servicos-ead/publicacoes-1/pdf/Aprendizagem\\_em\\_Rede\\_na\\_EAD.pdf](http://www.ufrgs.br/sead/servicos-ead/publicacoes-1/pdf/Aprendizagem_em_Rede_na_EAD.pdf).

Nome da disciplina: Tecnologias da Informação e da Comunicação na Educação

Carga horária: 60h

Créditos: 5

Pré-requisito: não consta no PPC

Caráter: obrigatória

Ementa:

Educação e infância na Cultura Digital. Tecnologias da informação e da comunicação na organização de situações de ensino e aprendizagem. Direitos autorais e de imagem. Educação continuada e tecnologias

Semestre em que é ofertado: 2º semestre

Bibliografia Recomendada:

LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 3a ed., 2010.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (orgs.). Educação a distância: o estado da arte. (on line). São Paulo: Pearson Education do Brasil, v. 2, 2012. Disponível em:  
<http://www.abed.org.br/site/pt/midioteca/bibliografia/541/2004/12/>

PAESANI, L. M. Direito e internet: liberdade de informação, privacidade e responsabilidade civil. São Paulo: Atlas, 2008.

Nome da disciplina: Tecnologias e Mídias na Educação Matemática

Carga horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisito: não consta no PPC

Caráter: eletiva

Ementa:

Tecnologias e mídias no ensino de matemática para as séries iniciais; modos de ensinar e aprender no mundo pós-moderno; subsídio didático-metodológico com o uso de ferramentas interativas online, softwares e aplicativos.

Semestre em que é ofertado: não consta no PPC

Bibliografia Recomendada:

BORBA, Marcelo. SILVA; Ricardo Scucuglia R.; GADANIDIS, George. Fases das tecnologias digitais em Educação Matemática: sala de aula e internet em movimento. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

CALDEIRA, Ana Maria de Andrade. Ensino de ciências e matemática, II: temas sobre a formação de conceitos. São Paulo: Editora UNESP, 2009. Disponível em <http://books.scielo.org/id/htnbt>

PORTO, Cristiane; SANTOS, Edméa. Facebook e educação: publicar, curtir, compartilhar. EDUEPB: Campina Grande, 2014. Disponível em <http://books.scielo.org/id/c3h5q>

Nome da disciplina: Educação, Comunicação e Mídia

Carga horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisito: não consta no PPC

Caráter: eletiva

Ementa:

As teorias da comunicação. As pedagogias contidas nos meios de comunicação. A ação pedagógica dos meios de comunicação na pós-modernidade. Os meios de comunicação como instrumentos de cognição e difusores de pedagogias. O papel socioeducativo das redes sociais.

Semestre em que é ofertado: não consta no PPC

Bibliografia Recomendada:

TRINTA, Aluizio; NOGUEIRA, Ilana. Teorias da Comunicação. 2002. ISBN139788535267761. Disponível em: <https://www.evolution.com.br/product/teorias-da-comunicacao-1ed>

PARRY, Roger. A Ascensão da Mídia. 2012. Disponível em: <https://www.evolution.com.br/product/ascenso-da-mdia-1ed>



SETTON, Maria da Graça. A cultura da mídia na escola. Ensaios sobre cinema e educação. São Paulo: Annablume, 2004.

Nome da disciplina: Pedagogia das Mídias e Imagens

Carga horária: 60

Créditos: 4

Pré-requisito: não consta no PPC

Caráter: eletiva

Ementa:

Os artefatos culturais e a produção do conhecimento; A linguagem midiática e sua Pedagogia; Cultura visual e a pedagogia da imagem como experiência e conhecimento.

Semestre em que é ofertado: não consta no PPC

Bibliografia Recomendada:

COSTA, Marisa V. (Org.) Estudos Culturais em Educação: mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura, cinema... Porto Alegre: Ed. da Universidade, 2000.

LIPOVETSKY, Gilles. O Império do Efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

SAMPAIO, Inês Sílvia V. Televisão, publicidade e infância. São Paulo: Annablume, 2000.

**APÊNDICE 06: FICHA AVALIATIVA DO PPC - Universidade D**

Instituição: UNIVERSIDADE D	
Nome do Curso: PEDAGOGIA – LICENCIATURA	
Carga horária total do curso: 3610h	
Número total de Créditos: 241	
Modalidade: EaD	Quantidade de semestres: 8 semestres
Nº de disciplinas: 53	Nº de disciplinas referentes ao uso das tecnologias: 2
Habilitação/ titulação: Licenciatura	
Exigência do TCC: ( X ) Sim. ( ) Não.	
<p>Objetivo:</p> <p>Formar o Pedagogo para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, nos cursos de Ensino Médio, na Modalidade Normal, de Educação Profissional na Área de Serviços e Apoio Escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, além da participação na Organização e Gestão de Sistemas e Instituições de Ensino.</p>	
<p>Perfil do egresso:</p> <p>O Curso proposto visa à formação do Pedagogo com competência pessoal e ética, habilidades e conhecimentos que lhe permitam uma sólida educação básica e visão de mundo aberta para a convivência com a pluralidade e as diferenças.</p>	

Nome da disciplina: Alfabetização Digital

Carga horária: 60h/a- Prática

Créditos: 4

Pré-requisito: não consta no PPC

Caráter: Obrigatória

Ementa:

Cultura e identidade discente na EaD. Perspectiva histórica e metodológica da EaD. Hardware e software. Tecnologias da informação e comunicação (TICs) na Educação. Ambiente virtual de aprendizagem - Moodle. Ferramentas de comunicação e interação síncronas e assíncronas. Ética nas pesquisas e relações pedagógicas. Orientações gerais para o desenvolvimento de trabalhos em formato eletrônico.

Semestre em que é ofertado: 1º Semestre

Bibliografia Recomendada:

NORTON, P. Introdução à Informática. São Paulo: Makron Books, 1997.

HONEYCUT, J. Usando a Internet. São Paulo: Makron Books, 1998.

Nome da disciplina: Mídias e Educação

Carga horária: 60h/a - Teórica

Créditos: 4

Pré-requisito: não consta no PPC

Caráter: Obrigatória

Ementa:

Mídias, cultura e educação. Mídias e a constituição das culturas infantis e juvenis na Contemporaneidade. Os processos de ensino e aprendizagem potencializados pelas mídias e suas linguagens. Integração das mídias nas propostas pedagógicas. Docência interativa, ambientes virtuais de aprendizagem e produção de material didático digital. Mídias na escola, possibilidades e perspectivas.

Semestre em que é ofertado: 6º semestre

**Bibliografia Recomendada:**

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BUCKINGHAM, David. Crescer na era das mídias eletrônicas. São Paulo: Loyola, 2007.

FISCHER, Rosa Maria. Televisão e educação: fruir e pensar a TV. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

KELLNER, Douglas. A cultura da mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. São Paulo: EDUSC, 2001.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999.

**APÊNDICE 07: FICHA AVALIATIVA DO PPC - Universidade E**

Instituição: UNIVERSIDADE E	
Nome do Curso: Pedagogia	
Carga horária total do curso: 3.345 horas	
Número total de Créditos: 223	
Modalidade: Presencial	Quantidade de semestres: 10 Semestres
Nº de disciplinas: 78	Nº de disciplinas referentes ao uso das tecnologias: 2
Habilitação/ titulação: Licenciado em Pedagogia	
Exigência do TCC: ( X ) Sim. ( ) Não.	
Objetivo: Formar docentes para atuarem na Educação Básica, prioritariamente, na educação infantil, nos anos iniciais, educação de jovens e adultos e na gestão escolar.	
<p>Perfil do egresso: O Curso de Licenciatura em Pedagogia Noturno da FAE/UFPEL deseja formar professores que: a) Assumam a docência, na Educação Infantil, nos Anos Iniciais e na EJA do Ensino Fundamental, como base de sua formação e identidade profissional, comprometidos com a gestão democrática da escola como postura colegiada e participativa, concretizadas a partir de decisões coletivas; b) Sejam comprometidos com a educação pública como direito de todos; c) Exerçam a docência comprometidos com a construção de uma sociedade justa, igualitária e sustentável; d) Tenham sólida formação científica, social, cultural, ética, política e pedagógica; e) Dominem os conteúdos específicos, pedagógicos e as abordagens teórico-metodológicas que competem a sua atividade profissional; f) Participem, propositivamente, do planejamento, da execução e da avaliação de currículos, projetos e programas de ensino e/ou atividades educativas; g) Consigam diagnosticar e atuar na diversidade das questões educacionais contemporâneas, demonstrando uma visão ampla e</p>	

histórica sobre conceitos, princípios e teorias da educação; h) Mantenham-se comprometidos com a sua formação e desenvolvimento profissional por meio de estudos, pesquisas e tecnologias que qualifiquem o trabalho docente.

Nome da disciplina: MÍDIAS E EDUCAÇÃO I

Carga horária: 30h

Créditos: 2

Pré-requisito: não

Caráter: Obrigatória

Ementa:

Problematização das Tecnologias Digitais como dispositivos mediadores para o Ensino e Aprendizagem. Ferramentas para edição colaborativa de textos, slides, planilhas e formulários digitais; Programas de computador e aplicativos para telefones móveis para edição de vídeos e estórias em Quadrinhos Digitais.

Semestre em que é ofertado: 1º semestre

Bibliografia Recomendada:

BARBA, Carme. Computadores em sala de aula. Métodos e usos. Porto Alegre: Penso, 2012.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. Métodos de pesquisa para internet. Porto Alegre: Sulina, 2011.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. Cibercultura e formação de professores. São Paulo: Autêntica, 2009.

Nome da disciplina: MÍDIAS E EDUCAÇÃO II

Carga horária: 30

Créditos: 2

Pré-requisito: Mídias e Educação I

Caráter: Obrigatória

Ementa: Relações entre ciência, técnica e cultura Tecnologias e Pedagogias dos meios de comunicação e informação.

Semestre em que é ofertado: 6º Semestre

**Bibliografia Recomendada:**

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. Cibercultura e formação de professores. São Paulo: Autêntica, 2009.

LEMOS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2010.

PÉREZ GÓMEZ, Ángel I. Educação na era digital: a escola educativa. Porto Alegre: Penso, 2015.

**APÊNDICE 08: FICHA AVALIATIVA DO PPC - Universidade F**

Instituição: UNIVERSIDADE F	
Nome do Curso: Pedagogia - Licenciatura	
Carga horária total do curso: 3.285 horas	
Número total de Créditos: 201	
Modalidade: Presencial	Quantidade de semestres: 9 Semestres
Nº de disciplinas: 90	Nº de disciplinas referentes ao uso das tecnologias: 4
Habilitação/ titulação: Professor	
Exigência do TCC: ( x ) Sim. ( ) Não.	
<p>Objetivo: Promover a formação de pedagogos/as para atuar na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, gestão escolar e outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, bem como para a produção e difusão de conhecimentos.</p>	
<p>Perfil do egresso: Espera-se que o egresso do curso de Pedagogia tenha consciência do que compõe o trabalho pedagógico e o respectivo campo de atuação, principalmente no que se refere à formação humana e seu caráter social, crítico, ético, histórico, científico e tecnológico, construindo e refletindo sobre objetivos, finalidades e formas de intervenção nos processos educativos escolares e extraescolares, coordenação pedagógica e gestão escolar.</p>	



Nome da disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA

Carga horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisito: não consta no PPC

Caráter: Obrigatória

Ementa: Fundamentos de informática. Conhecimentos de sistemas operacionais. Utilização da rede mundial de computadores. Ambientes virtuais de aprendizagem. Conhecimentos de softwares de produtividade para criação de projetos educativos e/ou técnicos e/ou multimidiáticos.

Semestre em que é ofertado: 2º semestre

Bibliografia Recomendada:

ANTONIO, João. Informática para Concursos: teoria e questões. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2009.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Pearson, 2010.

SEBBEN, A.; MARQUES, A. C. H. (Org.). Introdução à informática: uma abordagem com libreoffice. Chapecó: UFFS, 2012. 201 p. ISBN: 978-85-64905-02- 3. Disponível em: <cc.uffrs.edu.br/downloads/ebooks/Introducao\_a\_Informatica.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2012.

Nome da disciplina: TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO

Carga horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisito: não consta no PPC

Caráter: eletiva

Ementa: Cultura. Evolução Cultural. O conceito de técnica e de tecnologia. Modalidades Educacionais. Projetos de Aprendizagem envolvendo diferentes abordagens tecnológicas e modalidades educacionais.

Semestre em que é ofertado: não consta no PPC

Bibliografia Recomendada:

MORAES, Maria Cândido. O paradigma educacional emergente. 10. ed. Campinas: Papyrus, 2004.

PINTO, Álvaro Vieira. A Tecnologia. Rio de Janeiro, RJ: Contraponto, v. 2, 2005.

RICHT, Adriana (Org.). Tecnologias Digitais em Educação: perspectivas teóricas e metodológicas sobre formação e prática docente. Curitiba, PR: CRV, 2014.

SANTAELLA, Lúcia. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo, SP: Paulus, 2013.

SANTAELLA, Lúcia. Temas e dilemas do pós-digital: a voz da política. São Paulo, SP: Paulus, 2016.

SANTAELLA, Lúcia; LEMOS, Renata. Redes sociais digitais: a cognição conectiva do Twitter. São Paulo, SP: Paulus, 2010.

Nome da disciplina: PROJETO DE APRENDIZAGEM NO MUNDO DAS TECNOLOGIAS

Carga horária: 60

Créditos: 4

Pré-requisito: não consta no PPC

Caráter: eletiva

Ementa:

Cultura. Tecnologias. Multimodalidades educativas. Projetos de Aprendizagem.

Semestre em que é ofertado:

Bibliografia Recomendada:

ALVES, Lynn; NERY, Jesse. (Orgs.). Jogos Eletrônicos, Mobilidades e Educações: Trilhas em Construção. Salvador, BA: EDUFBA, 2015.

GUEDES, Anibal Lopes. Emancipação Digital Cidadã de Jovens do Campo num Contexto Híbrido, Multimodal e Ubíquo. 2017. 348 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2017.

MCGONIGAL, Jane. A realidade em jogo. Rio de Janeiro, RJ: BestSeller, 2012.

PINTO, Álvaro Vieira. A Tecnologia. In: O conceito de Tecnologia. Rio de Janeiro, RJ: Contraponto, v. 2, 2005.

SANTAELLA, Lúcia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo, SP: Paulus, 2003.

Nome da disciplina: ROBÓTICA EDUCATIVA

Carga horária: 60

Créditos: 4

Pré-requisito: não consta no PPC

Caráter: eletiva

Ementa: Introdução à Robótica. Plataformas de Programação e de Prototipagem Eletrônica. Artefatos Robóticos. Construção de Artefatos Robóticos.

Semestre em que é ofertado: não consta no PPC

Bibliografia Recomendada:

LOPES, Daniel de Queiroz. Brincando com robôs: desenhando problemas e inventando porquês. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2010.

MARJI, Majed. Aprenda a programar com o Scratch. São Paulo, SP: Novatec, 2014.

MONK, Simon. 30 projetos com Arduino. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

MONK, Simon. Projetos com Arduino e Android. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

**APÊNDICE 09: FICHA AVALIATIVA DO PPC - Universidade G**

Instituição: UNIVERSIDADE G	
Nome do Curso: Curso de Pedagogia - Licenciatura	
Carga horária total do curso: 3.220 horas	
Número total de Créditos: 206	
Modalidade: Presencial	Quantidade de semestres: 9 Semestres
Nº de disciplinas: 57	Nº de disciplinas referentes ao uso das tecnologias: 1
Habilitação/ titulação: Licenciado ou Licenciada em Pedagogia	
Exigência do TCC: ( x ) Sim. ( ) Não.	
<p>Objetivo: Formar profissionais da Pedagogia para elaborar leituras da realidade em que vivem a partir da articulação dos conhecimentos construídos na academia com as experiências docentes e de pesquisa, mediante ações pautadas por princípios como os da cidadania, da ética e da ação política transformadora.</p>	
<p>Perfil do egresso: O Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pampa contempla, em seu perfil de egresso, um profissional com competências para atuar nos diferentes locais onde se desenvolvem os processos de ensino e aprendizagem, exercendo a docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas do curso de Ensino Médio na modalidade Normal, assim como em Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar, além de em outras áreas nas quais conhecimentos pedagógicos sejam previstos (conforme Parecer CNE/CP nº 05/2005, p.8).</p>	

Nome da disciplina: Mídias e Educação – EaD

Carga horária: 60h

Créditos: 4

Pré-requisito: não

Caráter: obrigatória

Ementa: As interfaces existentes entre educação, comunicação e tecnologia e suas implicações na sociedade, no novo perfil de aprendizagem de crianças, jovens e adultos. A Educação a Distância e a Internet como modalidades de ensino e aprendizagem. A mediação e o desenvolvimento de projetos envolvendo o uso mídias, com ênfase no estudo, desenvolvimento e avaliação de abordagens inovadoras.

Semestre em que é ofertado: 1º semestre

Bibliografia Recomendada:

JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph, 2009.

MARTIN-BARBERO, J. Dos meios a mediação. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.

SILVERSTONE, R. Por que estudar a mídia? 2. ed., São Paulo: Loyola, 2005.

**APÊNDICE 10: FICHA AVALIATIVA DO PPC - Universidade H**

Instituição: UNIVERSIDADE H	
Nome do Curso: Pedagogia - Licenciatura	
Carga horária total do curso: 3.255	
Número total de Créditos: 217	
Modalidade: Presencial	Quantidade de semestres: 8 Semestres
Nº de disciplinas: 73	Nº de disciplinas referentes ao uso das tecnologias: 2
Habilitação/ titulação: Professor	
Exigência do TCC: ( x ) Sim. ( ) Não.	
<p>Objetivo: Formar professores para atuação na docência na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, na Educação de Jovens e Adultos, para a gestão, apoio e organização do trabalho pedagógico escolar, em cursos de Educação Profissional e nos espaços formativos da educação não formal e da educação popular, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.</p>	
<p>Perfil do egresso: Pretende-se que o egresso do curso associe os projetos educacionais com um projeto de sociedade, que construa sua formação na perspectiva de um educador capaz de dialogar com o conhecimento frente aos desafios da atualidade e produza conhecimentos que contribuam com os educandos nas suas formas de organização, lutas e interesses imediatos e históricos. Espera-se que os egressos do curso sejam capazes de implementar adaptações e ressignificações dos currículos e das práticas de ensino a cada uma das etapas de modalidade da educação na qual atuam a partir da compreensão do universo, das causas e dos contextos sociais e institucionais que configuram situações específicas de aprendizagem.</p>	

Nome da disciplina: INFORMÁTICA BÁSICA

Carga horária: 60

Créditos: 4

Pré-requisito: não

Caráter: obrigatória

Ementa: Fundamentos de informática. Conhecimentos de sistemas operacionais. Utilização da rede mundial de computadores. Ambientes virtuais de aprendizagem. Conhecimentos de softwares de produtividade para criação de projetos educativos e/ou técnicos e/ou multimidiáticos.

Semestre em que é ofertado: 1º semestre

Bibliografia Recomendada:

ANTONIO, João. Informática para Concursos: teoria e questões. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2009.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Pearson, 2010.

SEBBEN, A.; MARQUES, A. C. H. (Org.). Introdução à informática: uma abordagem com libreoffice. Chapecó: UFFS, 2012. 201 p. ISBN: 978-85-64905-02-3. Disponível em: <cc.uffs.edu.br/downloads/ebooks/Introducao\_a\_Informatica.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2012.

Nome da disciplina: NOVAS TECNOLOGIAS, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

Carga horária: 30

Créditos: 2

Pré-requisito: não

Caráter: eletiva

Ementa: Evolução histórica das tecnologias e mídias e suas influências na mudança do comportamento modal do homem e no processo da educação. Conceitos de Tecnologia da Informação e Comunicação. Novas tecnologias e mídias na mediação dos processos

educativos escolares e não escolares. Recursos computacionais aplicados à educação. Educação à distância.

Semestre em que é ofertado: não consta no PPC

Bibliografia Recomendada:

GOMES, P. G. Tópicos de Teoria da Comunicação. São Leopoldo: Ed. UNISINOS. 1997.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 7. ed. São Paulo: Papirus, 2003.

OROFINO, M. I. Mídias e mediação escolar: pedagogia dos meios, participação e visibilidade. São Paulo: Cortez, 2005.

TAJRA. Sanmya Feitosa. Informática na educação. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.